

COMISSÃO DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS

REQUERIMENTO Nº , DE 2024 (Do Sr. LUIS CARLOS GOMES)

Requer a realização de audiência pública para discutir o Cinturão Econômico da Região Sudeste e de outras regiões bem como da economia do Gás Natural e derivados de hidrocarbonetos.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 255, a realização de reunião de audiência pública com o objetivo de debater o Cinturão Econômico da Região Sudeste e de outras regiões bem como da economia do Gás Natural e derivados de hidrocarbonetos.

Para tanto, sugiro convidar os seguintes agentes do setor público e privado envolvidos com o tema:

- Representante do MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços;
- Representante do Ministério de Portos e Aeroportos;
- Representante da APEX – Agência Brasileira de Promoção e Exportação;
- Representante do Governo do Estado do Rio de Janeiro;
- Representante da Petrobras;
- Representante do Ministério da Fazenda;
- Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia e inovação;
- Representante do Ministério das Relações Exteriores;



* CD240692150000*

- Representante do Ministério da Pesca e Aquicultura;
- Representante da Agencia Nacional do Petróleo;
- Representante da Agência Nacional de Mineração;
- Representante do Ministério de Minas e Energia;

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de um tema de observação interessante e que vale nossa troca de ideias e argumentos no âmbito da Comissão de Indústria, Comércio e Serviços, pois temos visto ao redor do mundo diversas experiências positivas em termos de estratégia de desenvolvimento e que tem feito crescer diversos países parceiros do Brasil.

São muitas as oportunidades e rotas a ser estudadas e observadas. Maiores ainda são as perspectivas de negócios ligados aos hidrocarbonetos e seus derivados, dentre eles o gás natural. Falar de infraestrutura, logística, economia abrirá novos leques de ideias e possíveis sugestões de transformação de nossa realidade brasileira.

Para os cientistas e pesquisadores o gás natural é utilizado como fonte de energia para a geração de calor e eletricidade, além de servir de matéria-prima para a indústria. Ele emite um menor teor de gases poluentes na atmosfera e apresenta elevada produtividade. O Brasil é um produtor de gás natural. O estado que concentra a maior produção desse combustível é o Rio de Janeiro. Os Estados Unidos da América são o maior produtor mundial de gás natural.

O gás natural é um produto que apresenta diversas finalidades, podendo ser utilizado tanto como matéria-prima na indústria quanto para a geração de energia. Dele pode-se ter o grande uso como agente gerador de calor para o aquecimento residencial; gerador de eletricidade em usinas termelétricas; substituto do gás de cozinha comum (gás liquefeito de petróleo, conhecido como GLP) utilizado em residências e estabelecimentos comerciais; matéria-prima para a produção de fertilizantes e para outros setores da indústria



* CD240692150000*

transformadora; combustível para automóveis na forma de gás natural veicular (GNV) dentre outras formas de uso bem comum e frequente no território brasileiro.

Uma das principais vantagens do gás natural é o fato de ele emitir menos gases poluentes na atmosfera do que os derivados de petróleo, por exemplo, e não gerar outros tipos de resíduos, constituindo assim uma fonte mais limpa de energia. Ele apresenta ainda alta produtividade e custos menores ao consumidor final, além de um maior nível de segurança, uma vez que não precisa ser armazenado em estoques e também se dissipa mais rapidamente no ar. Ademais, esse combustível também possui um transporte facilitado pelos gasodutos, o que o torna mais ágil e dinâmico.

O Gás natural é hoje detentor de importantes reservas de combustíveis. Segundo a ANP (AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Produção de gás natural em 2021 sobe 5% e registra novo recorde. ANP, 03 fev. 2022.) o Brasil é um país produtor de gás natural, e o volume de extração desse combustível cresceu consideravelmente ao longo dos tempos, chegando a um recorde de 134 milhões de m³ por dia no ano de 2021.

As primeiras reservas de petróleo e gás natural foram descobertas na região Nordeste, mais precisamente no Recôncavo Baiano, durante a década de 1940. A produção propriamente dita teve início duas décadas mais tarde, e desde então o Brasil tem um volume acumulado de 708 bilhões de m³ de gás produzido, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP)(INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO E GÁS (IBP). Maiores produtores mundiais de gás natural em 2020. IBP, jul. 2021.).

O gás natural constitui hoje quase 12% da matriz energética brasileira, além de representar uma parcela de 8,3% da matriz elétrica do país, que reúne as fontes utilizadas exclusivamente para a geração de eletricidade.

Conforme a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e



* CD240692150000

Biocombustíveis (ANP), a maior área produtora de gás natural do Brasil é atualmente o campo de Tupi, que fica compreendido na Bacia de Santos, na região do estado do Rio de Janeiro. Além do Rio de Janeiro, cabe ressaltar a produção de gás natural dos seguintes estados brasileiros: São Paulo, Espírito Santo, Amazonas, Maranhão e Bahia. Destaca-se ainda que quase 85% de toda a produção de gás natural é derivada das plataformas continentais (situadas no litoral).

Assim, acredito que podemos trocar ideias e experiências no âmbito da CICS, oportunidade em que busco apoio de meus pares para juntos aprovarmos este requerimento.

Sala da Comissão, em de de 2024.

Deputado LUIS CARLOS GOMES
Republicanos/RJ



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD240692150000>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Luis Carlos Gomes



* C D 2 4 0 6 9 2 1 5 0 0 0 0 *